

**DESENVOLVIMENTO**

Observe alguns exemplos de argumentação – extraídos de redações nota 10 da Fuvest 2004.

**Tema: Tempo****Argumentação histórica**

O tempo pode apresentar-se mecanicamente. O século XIX presenteou-nos com a Revolução Industrial, que desenvolveu uma noção de tempo vinculada à engrenagem, à máquina e à reprodução do capital. Segundo esta percepção, o tempo equivale a dinheiro, a horas de trabalho consumidas continuamente, enriquecendo alguns e empobrecendo as possibilidades de sonhos, amor e vida de muitos.

**Argumentação por comparação**

Ao se analisar o passado, também é possível perceber que os comportamentos humanos são recorrentes. O terrorismo, assunto tão em pauta na atualidade, já era praticado pela rainha Margot, da França, na forma de terrorismo de Estado, ainda na Idade Moderna, quando massacrou inúmeros huguenotes na "Noite de São Bartolomeu".

**Argumentação com interrogações (retóricas ou não)**

A vida tem duração ínfima perante a infinidade do tempo. Quantas coisas não ocorreram no mundo nestes milhares de anos? Quantos reinos não existiram e desapareceram sem deixar vestígios? Fósseis se tornaram preciosidades que remotamente foram banalidades. É curioso imaginar quais serão os legados da atualidade para daqui a dez mil anos... Seriam os arranha-céus dos centros urbanos ou o bucolismo de raras paisagens naturais?

**Argumentação com citação literária**

Ainda há valores humanos atemporais. Os sentimentos, como por exemplo o amor, existiram e existirão ao longo do tempo durante toda a história humana. "Sete anos de pastor Jacó servia". Jacó trabalhou a vida inteira, por amor a Raquel, suscetível a toda exploração do pai da amada, Labão, o que comprova uma outra concepção de tempo. Assim, muitos defendem que o tempo é uma medida abstrata e pessoal.

**Argumentação por relação de causa e efeito**

O homem que não dá o devido valor ao tempo e não o associa à historicidade corre o risco de não refletir sobre sua existência, de não ter consciência do que ocorre ao seu redor, de querer avidamente a satisfação ilusória de seus desejos. Torna-se presa fácil das transformações político-econômicas, alienando-se em seu mundo particular.

## REDAÇÃO

### Texto 1:

Não tenho pressa. Pressa de quê?  
Não têm pressa o sol e a lua: estão certos.  
Ter pressa é crer que a gente passe adiante das pernas,  
Ou que, dando um pulo, salte por cima da sombra.  
Não; não tenho pressa.

Fragmento do poema Não tenho pressa, não a têm o sol e a lua, de Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa)

### Texto 2:

A síndrome da pressa é desencadeada por um padrão de comportamento em que a pessoa acumula atividades. Em muitos casos, o indivíduo, por ansiedade, transforma sua vida em uma correria sem fim, tendo constantes pressas injustificadas. Por exemplo, estar apressado mesmo quando não tem nenhum compromisso; irritar-se apenas por estar em uma fila, como as de banco ou de supermercado; sentir-se incomodado quando alguém anda devagar na sua frente...

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2019/09/22/interna-trabalhoeformacao-2019,783726/o-que-e-a-sindrome-da-pressa-e-como-impacta-no-trabalho.shtml> (Adaptado)

### Texto 3:

O filósofo Byung-Chul Han alerta que o verdadeiro descanso está em vias de extinção. Para ele, a doença do tempo vem porque a rapidez — que é uma virtude, — em excesso transforma-se em pressa. Ora, a pressa é um vício, e logo a seguir vem a doença. Por que não notamos? Porque a modernidade trouxe um caos semântico, entre eles o de que a pressa é uma virtude, vista como normal, inclusive com uma conotação positiva. Mas não é: trata-se de uma anomalia, de um sinal de que o tempo não está sendo bem gerido. A pressa, o imediato, o urgente e o “para ontem” tornaram-se os protagonistas essenciais da vida e, no mundo do capital, um indicador de sucesso.

Não somos eternos, valorizamos o nosso tempo: ele é precioso e não queremos desperdiçá-lo, mas o que se tem visto é a degeneração de uma prática que acarreta estresse e ansiedade.

<https://vidasimples.co/colunista/saia-da-frente-que-eu-tenho-pressa/> (Adaptado)

### Texto 4:

O jornalista canadense Carl Honoré, um dos mais conhecidos nomes do movimento “Slow” (devagar, em inglês) aponta que a correria desenfreada prejudica não apenas as pessoas. De acordo com ele, o mercado tem se baseado no crescimento rápido e no lucro e no consumo imediatos, o que está levando o mundo a um colapso – tanto econômico quanto ambiental.

Os problemas começam quando a pressa não é necessária, mas exigida – ou seja: para ser bom, é preciso ser veloz. “Mesmo quando queremos desacelerar, uma voz dentro de nós fica repetindo para irmos rápido. Acabamos nos sentindo mal se fazemos poucas coisas, ou se demoramos para fazê-las”, ressalta Honoré.

<https://www.uol.com.br/tilt/ultimas-noticias/redacao/2010/07/06/sindrome-da-pressa-ja-afeta-cerca-de-30-dos-brasileiros-diz-especialista.htm#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20a%20ansiedade%20e,alta%20podem%20ser%20algumas%20consequ%C3%Aancias.> (Adaptado)

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **A síndrome da pressa no mundo contemporâneo**

Autoria: **Maria Aparecida Custódio**

Nome: _____	1ª SÉRIE <input type="checkbox"/>	2ª SÉRIE <input type="checkbox"/>	3ª SÉRIE <input type="checkbox"/>
Unidade: _____	Matricula: _____	CURSO <input type="checkbox"/>	
Turma: Manhã <input type="checkbox"/>	Tarde <input type="checkbox"/>	Noite <input type="checkbox"/>	<b>Especial Estrutura Dissertativa 2</b>

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

As linhas abaixo não serão consideradas.

Critérios Fuvest		Nome do(a) corretor(a): _____	
Competência	Critério	Peso	Nota atribuída
1	<b>Tipo de texto e abordagem do tema</b> Adequação ao gênero (dissertativo) e ao tema proposto. Habilidade de compreender a proposta de redação e relacionar adequadamente os trechos que integram uma eventual coletânea. Capacidade crítico-argumentativa.	De 0 a 4	
2	<b>Estrutura</b> <b>COESÃO:</b> capacidade de estabelecer relações semânticas significativas entre palavras e expressões. Uso adequado de conectivos. <b>COERÊNCIA:</b> capacidade de relacionar e organizar os argumentos. Habilidade de planejamento e construção significativa do texto.	De 0 a 3	
3	<b>Expressão</b> Domínio do padrão culto escrito da língua (incluindo vocabulário diversificado, ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação). Clareza na expressão das ideias.	De 0 a 3	

Espera-se que os alunos apresentem o tema já no primeiro parágrafo de seus textos, reconhecendo a síndrome da pressa como um fenômeno em crescimento na pós-modernidade. Caberá considerar algumas das causas desse ritmo veloz observado nas mais diferentes esferas da sociedade, como as imposições do mercado capitalista, o consumo excessivo, as redes sociais etc. Como consequências, será apropriado apontar o estresse, a sensação de defasagem, a baixa autoestima – além de alguns transtornos que podem prejudicar a saúde física e mental do indivíduo. A conclusão, em conformidade com a introdução e o desenvolvimento do texto, poderá contemplar possíveis tendências em relação a esse comportamento.

A síndrome da pressa é um problema psicológico e comportamental que acomete vários indivíduos na atualidade. As pessoas costumam dizer que 24 horas são insuficientes para realizar tantos afazeres. As características típicas da síndrome são: tensão, hostilidade, impaciência, valorização da quantidade e desvalorização da qualidade, sono agitado, inadmissão de atrasos, busca por substâncias que controlam as emoções, interrupção da fala de terceiros, passos rápidos etc.

A mudança de rotina é a única forma de inibir a síndrome da pressa, já que essa ainda não tem tratamento específico, a não ser que esteja ligada à ansiedade ou a altos níveis de estresse. Para melhorar a qualidade de vida e conseguir dar uma fredda na pressa, é importante relaxar com músicas leves, observar a natureza, dedicar-se mais à família, realizar tarefas fora do contexto diário, organizar as tarefas diárias priorizando as mais importantes, dormir no mínimo oito horas e alimentar-se de maneira saudável.

[https://mundoeducacao.uol.com.br/psicologia/sindrome-pressa.](https://mundoeducacao.uol.com.br/psicologia/sindrome-pressa.htm#:~:text=A%20s%C3%ADndrome%20da%20pressa%20n%C3%A3o,%2C%20ou%20seja%2C%20quase%20imposs%C3%AD)

htm#:~:text=A%20s%C3%ADndrome%20da%20pressa%20n%C3%A3o,%2C%20ou%20seja%2C%20quase%20imposs%C3%AD vel. (Adaptado)

Vou destacar agora uma das tantas deficiências que a maioria dos seres apresenta, causa de muitos dos males de que padece o homem e, por consequência, a humanidade. Essa deficiência, que apresenta curiosas particularidades, é a pressa. Quem vive apressado, quem tem urgência para tudo, é quem dispõe de menos tempo, por perdê-lo habitualmente em coisas sem transcendência. A pressa, algumas vezes fruto da impaciência; outras, da ausência de controle na distribuição do tempo, torna o homem intolerante, violento, irascível e insensato. Esse febril afã de pretender que tudo se faça no ato ou que se encurtem as distâncias por obra de magia é tendência generalizada.

Carlos Bernardo Pecotch Gonzales, Introdução ao conhecimento logossófico